



Conferência de Imprensa – Balanço do Mandato

No passado dia 2 de Novembro completou-se um ano do nosso mandato e por isso aqui estamos para fazer um balanço destes primeiros 365 dias.

Em tempos de grande dificuldade para o País e para o nosso concelho, não posso deixar de salientar que tem havido por parte do executivo em permanência o cumprimento do Programa Eleitoral com que o Partido Socialista se apresentou a votos.

Parece-me evidente poder afirmar que Oliveira do Hospital mudou, pois existe hoje um espírito democrático de diálogo e de consensos, que anteriormente não havia. Este é uma conquista que não poderemos deixar de realçar. Temos uma Câmara de porta aberta.

Prometemos que nos bateríamos para dar outra visibilidade ao concelho, abrindo portas para que Oliveira do Hospital tenha uma identidade, um nome próprio e reconhecido. Penso que temos conseguido atingir esse objectivo com um conjunto de eventos que deram projecção nacional e até internacional, divulgados através dos meios de comunicação social e onde se pode destacar um programa que proporcionou ao concelho seis horas de televisão em emissão em directo.

Recuperámos também a organização de uma grande mostra das potencialidades e riquezas do concelho, a ExpOH, grande espaço de promoção e de encontro das gentes do concelho e que constituiu um assinalável sucesso logo na sua primeira edição.

Na nossa tomada de posse assumimos, em primeiro lugar, que as pessoas são a nossa prioridade.



Conferência de Imprensa – Balanço do Mandato

Para dar sequência a este objectivo, criámos um Dia de Atendimento aos Municipais para que estes possam apresentar os seus problemas e os seus receios e em conjunto encontrarmos soluções para eles.

Através dos Serviços de Acção Social apoiámos famílias carenciadas, requalificando algumas habitações; e colhemos famílias em habitações sociais de emergência.

Criámos o Banco de Recursos Sociais, para atribuição de bens essenciais para as famílias em dificuldades.

Ainda nesta área, criámos condições de conforto, ainda que de forma não definitiva, para as centenas de pessoas que utilizam diariamente os transportes públicos no concelho, e que antes os esperavam ao ar livre, sujeitos aos humores do clima.

Há um ano definimos como segunda prioridade a focalização de esforços no desenvolvimento da economia e no combate ao desemprego.

Na recta final deste primeiro ano de mandato adjudicámos a empreitada de ampliação da Zona Industrial de Oliveira do Hospital. São dez novos lotes que permitirão a instalação de empresas e a criação de novos postos de trabalho. Este acto foi um culminar de um ano de trabalho intenso, onde deve ser elogiado o desempenho dos serviços técnicos da Câmara que trabalharam muito para que esta ampliação se realizasse.

Este anseio esteve encalhado mais de uma década e nós conseguimos, em menos de um ano, torná-lo uma realidade.

Em relação ao Pólo Industrial da Cordinha, quisemos iniciar um novo ciclo, atribuindo dois novos lotes, com vista à instalação das primeiras empresas. Acreditamos que a instalação da primeira terá um



Conferência de Imprensa – Balanço do Mandato

efeito multiplicador que levará à criação de um pólo relevante e criador de emprego.

É o contraste entre quem muito anunciava e não o conseguiu fazer e quem efectivamente fez. Esta é a diferença.

Também desenvolvemos muito trabalho em reuniões com o IAPMEI, com os sindicatos e o Governo Civil, para relançar algumas empresas do sector dos têxteis. Este trabalho ainda não está acabado, por ter conhecido diversas dificuldades, mas acreditamos que no futuro trará proveitos.

Se o sucesso dependesse do esforço da Câmara, o assunto estava resolvido e teríamos neste momento menos duzentos desempregados. Acreditamos que o trabalho desenvolvido não está perfeito, mas que ainda há soluções para estes casos.

Ainda nesta área, logo no arranque do nosso mandato, assinámos um protocolo entre o IEFP e o Município, proporcionando oportunidade a sessenta munícipes, através de diversos programas, prestarem actividade (diria trabalho) de interesse comunitário, dando um sinal de esperança aos trabalhadores e aumentando-lhes o rendimento disponível, que se reflecte no seu poder de compra.

Também em parceria com o IEFP, criámos o Gabinete de Inserção Profissional, que numa primeira fase designei por “Gabinete de Crise” e que tem tentado dar resposta aos desempregados do concelho.

Tem havido outros esforços da nossa parte para atrair investimentos, e acreditamos que na área da saúde vai ser possível desenvolver em Oliveira do Hospital um grande projecto, que afirmará esta cidade como um pequeno “cluster” da Saúde. Este objectivo só se consegue com o



Conferência de Imprensa – Balanço do Mandato

município a estabelecer parcerias com diversos organismos, entre os quais a FAAD, que desenvolve neste momento um projecto arrojado e de grande visão futura.

Outra política seguida foi a de dar mais receitas às Juntas de Freguesia. O valor passou de pouco mais de 120 mil para quinhentos mil euros. Tratou-se de um processo de responsabilização conjunta, que permite hoje que as Juntas de Freguesia dependam menos da Câmara e do seu presidente. A isto chama-se valorizar o trabalho dos autarcas e dar-lhes autonomia e foi um passo que tem trazido reconhecimento por parte das Juntas de Freguesia, mesmo das que não são da nossa área política.

Mas este primeiro ano serviu, sobretudo, para fazer um planeamento de obras para o mandato. Uma das dificuldades com que nos deparámos é que não havia projectos para obras consideradas estruturantes. Ou então, os que havia estavam sobredimensionados. A título de exemplo, tínhamos para a Central de Camionagem um projecto cuja obra se estimava em três milhões de euros.

Por isso foi preciso elaborar os seguintes projectos:

- Centro Educativo de Nogueira do Cravo (obra já adjudicada);
- Ampliação da Zona Industrial de Oliveira do hospital (obra já adjudicada);
- Ligação técnica de Saneamento Básico do Seixo da Beira (obra já adjudicada);
- Novo Estaleiro Municipal (obra em fase de projecto);
- Remodelação do Mercado Municipal e Central de Camionagem (obra em fase de projecto);
- Novas instalações da ESTGOH (elaboração de projecto);



Conferência de Imprensa – Balanço do Mandato

- Requalificações urbanísticas de sedes de freguesia.

A isto temos que acrescentar o que já está em obra:

- Biblioteca Municipal;
- Estrada de Aldeia das Dez;
- Estrada de Nogueira do Cravo/ Oliveira do Hospital.

Todas as obras lançadas pela Câmara a curto prazo têm um investimento de dez milhões de euros, com uma participação do QREN de 7185.000,00€.

Se isto não é trabalho, não sei o que é trabalho.

Além destas há obras que não têm financiamento, mas que têm um grande peso sobre o orçamento municipal. Alguns exemplos:

- Estrada da Ponte do Salto/ Travancinha/ Seixo da Beira;
- Estrada da Fontanheira/ Lajeosa;
- Estrada de Lagares da Beira/ Ribeirinha.

Outra das reivindicações do Município junto do poder central tem sido a construção dos IC 6, IC7 e IC37. Esta tem sido uma luta de muitas batalhas (quase diria que sobre este assunto se podia construir uma ponte aérea entre Oliveira do Hospital e Lisboa) mas que tem sido atrasado pelas dificuldades do país. Mas não vou deixar de continuar a lutar por este desígnio. Há um ano, nos outdoors da minha campanha, após terem sido vandalizados, escrevemos que “Connosco, o IC6 é uma prioridade”. Agora há por aí gente que parece não saber ler e diz que estava lá escrito “o IC6 é uma realidade”. Quem faz estas afirmações demonstra que lê de cor e que faz política a partir dos comentários que são escritos nos fóruns online.



Conferência de Imprensa – Balanço do Mandato

Outro aspecto que nos diferencia do anterior executivo é a nossa visão sobre a organização da rede escolar. Vem isto a propósito da construção do Centro Escolar de Nogueira do Cravo, que alguns consideram um disparate, mas que o futuro se encarregará de demonstrar que é a melhor solução e a que melhor defende os interesses das crianças e das famílias. E, acima de tudo, é uma solução melhor daquela que preconizava uma Carta Escolar que previa a construção de salas dispersas em escolas que, neste momento, já estão encerradas.

Lançámos o Centro Escolar de Nogueira do Cravo, numa ampliação das instalações anteriores, mas com uma perspectiva de um edifício moderno, onde os alunos terão ao seu dispor um conjunto de equipamentos modernos que lhe permitirão uma melhor aprendizagem, logo uma melhor educação.

A diferença é que o Centro Escolar de Nogueira do Cravo foi adjudicado por um milhão e quarenta e cinco mil euros e tem participação de novecentos e sessenta e oito mil euros (80%). Mesmo contando com a instalação de algum equipamento adicional, a Câmara assumirá uma diferença a rondar os 150,000.00 €.

Isto é a capacidade de negociar e de ter uma visão de futuro para a educação e para o investimento camarário.

Diferente foi a ampliação da Escola do 1.º Ciclo de Oliveira do Hospital, que no ano de abertura já não alberga os alunos do 4.º ano. Aqui dever-se-ia ter optado por um Centro Educativo moderno, feito com verbas do QREN. Outros concelhos fizeram esta escolha e muito bem aproveitaram, tal como nós agora estamos a fazer.

Isto é desafiar o futuro e há quem tenha dificuldade em perceber isto.



Conferência de Imprensa – Balanço do Mandato

Mas perguntem às pessoas de Nogueira, que elas dir-vos-ão.

Outra área fundamental do concelho é o saneamento. Nesta área tem havido uma colaboração estreita entre as Águas Zêzere e Côa e o Município, encontrando-se neste momento em construção sete ETAR's, que demonstram a capacidade de negociação deste executivo e onde se tem conseguido dar passos significativos. A preocupação tem estado centrada em melhorar as situações mais prementes e na angariação de financiamentos que permitirão solucionar os muitos casos que ainda existem e aqueles onde começa a surgir o desgaste das redes mais antigas.

Na área do Turismo a nossa estratégia de acção tem sido desenvolvida faseadamente. Optámos por promover e divulgar o nome e o potencial turístico instalado no concelho de Oliveira do Hospital e por esse motivo estivemos na Bolsa de Turismo de Lisboa de 2010.

Promovemos um conjunto de eventos e de iniciativas calendarizadas ao longo do ano para projectar o nome de Oliveira do Hospital e atrair visitantes e turistas que ocupam as nossas unidades de alojamento turístico e ejectam rendimentos na nossa economia, no nosso comércio e nos nossos serviços.

Estamos em negociações com o Ministério do Ambiente para fazer uma intervenção paisagística e ambiental no Vale do Alva que esperamos que se possa concretizar no programa Polis Rios.

Temos em preparação duas candidaturas para formalizar junto da Rede das Aldeias de Xisto em cujo âmbito pretendemos lançar iniciativas de promoção e de dotação de maior visibilidade do património histórico e arqueológico das Ruínas da Bobadela.



Conferência de Imprensa – Balanço do Mandato

No que respeita à oferta de alojamento turístico está em curso uma parceria com o Turismo Centro de Portugal no sentido de proporcionar informação e apoio técnico aos operadores tendente à adaptação das unidades aos novos requisitos legais.

Esta é uma nova estratégia, uma nova postura nas iniciativas de atracção de novos visitantes e novos turistas a até mesmo de novos residentes para o concelho, a qual não é indiferente à diversidade de oferta proporcionada pelos eventos da natureza económica, cultural, social e etnográfico.

Oliveira do Hospital, 11 de Novembro de 2010